

DSR

O pagamento do DSR atrasado passou a constar no texto do Acordo Coletivo 2011/2012. A medida oferece mais segurança aos trabalhadores que têm direito ao benefício. A primeira parcela foi, finalmente, paga no dia 15/12.

Página 6

RETROSPECTIVA

Tempo de celebrar conquistas e reafirmar bandeiras

Chegado o fim de mais um ano de lutas, dificuldades e conquistas, é hora de avaliar o que passou e planejar o futuro. Sem dúvida, o Sindiagua e os trabalhadores do setor de saneamento encerram 2011 com um saldo de crescimento e vitórias. Esta edição do jornal Folha Sindiagua faz uma breve retrospectiva, mas não apenas do ano de 2011. Fomos além. Publicamos um balanço das conquistas alcançadas durante os dois anos e seis meses da atual gestão do sindicato. Você vai perceber que, apesar dos imensos entraves, temos bons motivos para comemorar.

O plano de saúde dos cagecianos melhorou e, mesmo sob constantes ameaças de alterações, não sofreu prejuízos em 2011. Ainda sobre o plano, vale lembrar que a luta dos trabalhadores foi importante para que tivéssemos a gratuidade deste benefício para mais de 60% dos cagecianos e para 100% dos trabalhadores do SAAE de Sobral. O reembolso de medicamentos – conquista das últimas campanhas salariais dos trabalhadores da Cagece – passou a ser um benefício também para os empregados da Cogerh e no SAAE de Russas. Em algumas cidades do interior, aliás, cláusulas sociais que haviam sido extintas arbitrariamente foram reconquistadas pelos trabalhadores. Na Cagece, podemos destacar ainda o retorno do adicional de periculosidade e o pagamento do DSR.

Além das conquistas trabalhistas, podemos destacar outras melhorias como a reforma da sede do Sindiagua, o aumento do número de filiados, as visitas ao interior e a assistência jurídica

prestada aos trabalhadores.

Esta edição é, portanto, uma breve prestação de contas com você trabalhador associado. Ao mesmo tempo em que temos motivos para comemorar, temos também a consciência de que ainda há um longo caminho a ser trilhado pela frente. A ameaça da privatização ainda existe (através da chamada PPP - Parceria Público Privada). O concurso público ainda não é uma realidade. E estamos muito distantes da universalização do saneamento público ambiental em nosso Estado. É por isso que convidamos você, trabalhador e trabalhadora, a se somar a nossa luta para fazer 2012 mais um ano de vitórias para a nossa categoria!

CONFIRA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS RECENTES DOS TRABALHADORES

PLANO DE SAÚDE	Gratuito para os trabalhadores da Cagece que recebem até 6 salários mínimos e redução de 30% no valor para os que recebem de 6 a 15 SM Garantido por 2 anos após a aposentadoria na Cagece Totalmente gratuito aos trabalhadores do SAAE de Sobral
REEMBOLSO DE MEDICAMENTOS	Esta cláusula foi inserida em 2009 na Cagece. Em 2011, a Cogerh e o SAAE de Russas também passaram a contar com o benefício.
REEMBOLSO DE MATERIAL FARMACÊUTICO	Esta cláusula foi inserida em 2011 na Cagece como uma ampliação do auxílio-medicamento.
ADICIONAL DE PERICULOSIDADE CAGECE	Após 10 anos de espera, a ação apresentada pelo Sindiagua na Justiça do Trabalho foi vitoriosa e os empregados da Cagece reconquistaram o benefício
AUXÍLIO-CRECHE	Ampliação do limite de idade para 10 anos dos filhos de cagecianos beneficiados
PLR - CAGECE	Aumentou de 100% para 110%
FUNÇÃO DUPLA CAGECE	Volta da gratificação por condução de veículos, com valor de R\$ 235,00
DSR - CAGECE	Pagamento do benefício referente ao período de jan/2006 a fev/2008 começou a ser efetuado este ano na Cagece
NOVOS BENEFÍCIOS NO INTERIOR	Retorno do vale-alimentação no SAAE de Camocim Realização de concurso nos SAAEs de Jaguaribe e Ipu 13º vale-alimentação em Iguatu Plano de saúde no SAAE de Russas

editorial

Ao longo do tempo o mundo vem sofrendo alterações significativas quanto ao que tange às práticas de cumprimento de compromissos firmados de forma verbal. Antes mesmo de se falar em globalização, capitalismo, nanotecnologia e ciências modernas, vivia-se de escambo, acordos comerciais simples, contratos verbais e insegurança jurídica em caso de descumprimento da palavra dada. Hoje, “o tempo onde a confiança se depositava no fio de um bigode e na palavra dada” já ruiu. Não é de toda falta de sentido, pois vemos mudanças diárias ocorrendo no mundo. Em quais capitais e cidades de grande expressão econômica se consegue ter uma conta em um mercado ou padaria, ou mesmo comprar fiado para pagar no final do mês, sem assinar uma nota promissória(?). Eis que os valores sociais estão sendo engolidos face aos intensos e extensos jogos de interesses “com segundas intenções”.

Não nos parece possível imaginar que o descumprimento do compromisso firmado pela diretoria da Cagece à cerca de dois meses, quanto ao pagamento do Descanso Semanal Remunerado - DSR (acordo estabelecido entre a classe trabalhadora e a Cagece) tenha ocorrido por mero desconhecimento de como fazer o desconto tributário pertinente. Por duas vezes (em outubro e novembro), o prazo prometido para efetuar o pagamento foi descumprido. Esse tipo de procedimento cria insegurança, uma vez que a empresa pode sofrer prejuízos desnecessários, principalmente no que se refere a falta de credibilidade. Foi necessário como encaminhamento inserir o pagamento no ACT, a fim de dar maior segurança à palavra da Cagece.

Se esta conduta da companhia for algo padrão, as relações tão necessárias ao binômio trabalhador/empregador vão se transformando em verdadeiros redutos de “inimigos cordiais,” contrariando os interesses gerais, incluindo a população que seria extremamente beneficiada por serviços prestados por empresas saudáveis, ou seja, empresas que são formadas por trabalhadores que sentem orgulho de exercer suas funções com responsabilidade e satisfação.

A voz dos(as) companheiros(as)

Confira algumas mensagens e depoimentos de trabalhadores filiados sobre a atuação do Sindiagua

Ivelise Karla (aposentada)

“O Sindiagua sempre se mostrou fundamental como legítimo representante de nossa categoria. Hoje, como aposentada, vejo que o esforço da atual direção em buscar nos reconhecer como pessoas que ajudaram a fazer nascer e crescer nosso Sindicato é imenso. Temos que, cada vez mais, os aposentados, buscar união entre nós e junto ao sindicato para manter ativa nossa bandeira!”

Francisco Arclébio Melo (UM-MTS José Walter)

“Desde a fundação do Sindiagua e ao longo de sua história, nós trabalhadores da Cagece temos vivido grandes conquistas. O Sindiagua é sempre combativo ao defender os direitos da categoria e a diretoria atual tem dado muito apoio a quem procura o sindicato, não só da Cagece na capital, mas também os trabalhadores do interior. Temos um presidente que está próximo dos empregados e acompanha de perto as ações do sindicato”

Arlete Borges (UN-BAC - Sobral)

Sou filiada ao Sindiagua desde 2006, quando fui efetivada na Cagece, por entender que é meu dever contribuir para o fortalecimento da categoria em que eu estou inserida. Ao passar dos anos, ratifico a importância dessa iniciativa, pois, o trabalho que o Sindiagua vem desenvolvendo ao longo de sua história na busca e conquista de melhorias para os trabalhadores é uma realidade, e nesse contexto, podemos destacar a atuação da nova Diretoria, representada pelo seu presidente, Jadson Sarto, cuja posição tem sido firme e dinâmica em defesa dos direitos dos trabalhadores, especialmente, da não privatização do setor de saneamento, o que nos transmite um sentimento de confiança e segurança. Essa, entre outras ações, do Sindiagua merece nosso apoio, parabéns e agradecimentos.

Berthyer Peixoto (Engenheiro Agrônomo - Cogerh)

“Fazendo um comparativo da atuação do Sindiagua hoje com outras que passaram, eu senti uma maior proximidade com as nossas questões e também um maior comprometimento no desenrolar de uma solução”

Francisco de Oliveira (UN-MPA)

“A atual direção vem fazendo uma boa gestão à frente do Sindiagua, estando sempre próxima dos trabalhadores e lutando por nossas reivindicações”

Carvalho Júnior (CAGECE sede)

“O Sindiagua, ao longo dos seus 29 anos incompletos, tem uma história de lutas e vitórias marcantes. Tivemos no passado grandes diretorias, que honraram o sindicato, e algumas outras não. As pessoas que compõem a atual direção estão me surpreendendo positivamente. Hoje, me considero um admirador do trabalho da atual diretoria do Sindiagua e estou do lado deles pro que der e vier”

Maria Goreti Araújo (SAAE de Ipueiras)

“O Sindiagua é de fundamental importância para os trabalhadores em Saneamento, principalmente os do interior, pois é através do sindicato que temos alcançado importantes conquistas em favor da categoria. Podemos destacar a atuação da atual diretoria, que através de seu Coordenador Jadson Sarto e seus colaboradores, vem desenvolvendo um excelente trabalho, atuando com firmeza na defesa dos trabalhadores em saneamento. Sabemos que muito já foi conquistado e temos muito para conquistar e tenho certeza que com o apoio do sindicato conseguiremos muito mais. Basta a união de todos para que unidos sejamos mais fortes na busca do fortalecimento de nossa categoria. O SAAE de Ipueiras agradece o apoio recebido da atual diretoria e deseja a todos os companheiros, um FELIZ natal e um ano cheio de vitórias”

Antonio Domingos Ferreira (SAAEC Crato)

“A participação do homem no movimento sindical, fortalece o trabalhador. O Sindiagua destaca-se pelos relevantes serviços prestados aos seus filiados, com grande empenho nas suas lutas e conquistas diárias, na busca por melhorias para todos os trabalhadores desta categoria. Declaro à todos, que temos hoje, uma das melhores gestões, já existentes na história deste sindicato. Desejo-lhes um feliz natal e um próspero ano novo, especialmente aos companheiros e companheiras da SAAEC”



CAMPANHA SOLIDÁRIA

O Sindiagua está promovendo uma campanha com o objetivo de arrecadar recursos para ajudar no tratamento de saúde de Bruno Matos Pinheiro, filho do companheiro Francisco Arclébio Melo Pinheiro (UM-MTS José Walter) e da companheira Maria de Fátima Matos Pinheiro (Cagece sede). Bruno necessita passar por uma cirurgia para corrigir um problema maxilar facial que provoca uma grave deficiência respiratória. O custo do tratamento é de R\$ 11 mil. A família de Bruno agradece, desde já, a solidariedade e apoio dos trabalhadores e disponibiliza a conta para depósito: **Banco Bradesco - Conta 1001903-6 - Agência 0742-0 - Titular: Bruno Matos Pinheiro.** Telefone: 9637.2836 / 3021.3239

EXPEDIENTE

RETROSPECTIVA

Campanhas salariais trazem importantes avanços aos trabalhadores

Apesar das grandes dificuldades, os trabalhadores têm conseguido obter importantes avanços coletivos nas últimas campanhas salariais, especialmente na área da saúde. No caso da Cagece, a última campanha, além do reajuste salarial (8,3%) e do vale-alimentação, pode-se destacar em especial as melhorias nas cláusulas sociais, como por exemplo, a manutenção das atuais condições do plano de saúde em vigor. Motivo de reclamações constantes em um passado bem recente, o plano de saúde da Cagece hoje possui uma rede credenciada de atendimento médico bem mais ampla e acessível. Ao longo de 2011, a notícia de uma licitação de um novo plano – ainda não concretizada – vinha causando temor aos trabalhadores, mas a cláusula relativa ao plano de saúde (cujo texto garante a não redução da qualidade de atendimento do plano vigente) foi novamente incluída no acordo coletivo, dando maior segurança e tranquilidade aos trabalhadores.



É importante lembrar que este é apenas um dos vários avanços na área da saúde. Nas campanhas salariais anteriores, os trabalhadores que recebem até seis salários mínimos passaram a ter direito ao plano gratuitamente. Já os trabalhadores que recebem de 6 até 15 salários mínimos conquistaram uma redução de 30% no valor pago. Além disso, o benefício foi estendido por 2 anos após a aposentadoria.

Sobre o mesmo assunto, merece destaque a criação de uma comissão para a implantação do Plano de Saúde Complementar, conquista da última campanha salarial. O Sindiagua possui três representantes da comissão. “Quando estiver em funcionamento, será uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores da Cagece. Hoje muita gente da empresa se encontra próximo de se aposentar e isso dará mais tranquilidade a quem tanto se dedicou à companhia.”, avalia Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. A entidade já vem realizando estudos para o plano de saúde pós-aposentadoria há mais de 1 ano.

Ainda entre as cláusulas sociais da área da saúde, vale ressaltar o reembolso de medicamentos de uso contínuo e o reembolso de material farmacêutico descartável (este última cláusula foi incluída no ACT 2011/2012).

Por fim, merecem ser lembradas a ampliação do limite de idade dos filhos beneficiados com o auxílio-creche (10 anos) e o aumento da PLR que passou de 100% para 110%.

“Ainda temos muito que avançar. Contamos com a participação cada vez maior dos trabalhadores para que possamos obter novas

conquistas nas próximas campanhas salariais”, ressalta Jadson Sarto.

PCR - A revisão do PCR, outra reivindicação importante da categoria, também foi inserida no ACT 2011/2012. Os trabalhadores avaliavam que o Plano, da forma como está atualmente, vinha causando injustiças e prejudicando seguidamente vários empregados.

Com o novo acordo, Cagece iniciará um processo de revisão do PCR, com a participação do Sindiagua. Na última reunião com a Cagece, realizada no dia 12/09, a empresa afirmou que iria encaminhar até o dia 20/12 para o Sindiagua a definição dos nomes do grupo de trabalho que irá elaborar uma proposta de plano. O Sindiagua já antecipou quais os pontos que precisam ser discutidos, entre eles os casos que estão na justiça, a pesquisa de mercado, a

situação do grupo C e a situação dos médicos, tecnólogos, técnicos de nível médio, técnicos de segurança e os profissionais de nível médio.

Trabalhadores da Cogeh e do interior também conquistam avanços

Em relação às cidades do interior, são várias as campanhas salariais consideradas vitoriosas. Em quase todas as cidades, o sindicato conseguiu reajustes superiores à inflação. Em algumas cidades, houve a inclusão de cláusulas sociais novas e o retorno de outras que haviam sido extintas arbitrariamente. “Ainda encontramos muitas dificuldades, principalmente por conta dos entraves que algumas prefeituras e diretores de SAAES colocam. Por isso a proximidade da categoria com o sindicato é fundamental para solucionar impasses”, lembra Jadson. Entre as conquistas recentes dos trabalhadores do interior, podemos destacar o retorno do vale-alimentação no SAAE de Camocim, plano de saúde gratuito no SAAE de Sobral, a realização de concurso e convocação de aprovados nos SAAEs de Jaguaribe e Ipu, a conquista do 13º vale-alimentação em Iguatu e a inclusão do plano de saúde e do auxílio medicamento no SAAE de Russas.

Os trabalhadores da Cogeh também alcançaram importantes avanços na última campanha salarial, entre eles a inclusão do reembolso de medicamentos de uso contínuo, a elaboração do PCC (que inclui a Participação nos Resultados e a Gratificação por Desempenho) e o reajuste salarial de 8,3%.

RETROSPECTIVA

Confira mais conquistas da categoria e ações do Sindiagua em 2011

Adicional de periculosidade

Uma importante vitória dos trabalhadores em 2011 foi a volta o pagamento do adicional de periculosidade. Em 2000, a empresa havia retirado injustamente o benefício dos empregados. A medida autoritária aconteceu durante o governo neoliberal que sucateou e privatizou os órgãos públicos no Estado e no País. Após 10 anos de espera, a ação apresentada pelo Sindiagua na Justiça do Trabalho foi vitoriosa. Através de um acordo entre Sindiagua e Cagece foi pago o valor acumulado aos trabalhadores. Além disso, os empregados reconquistaram o benefício na folha salarial. “A volta do adicional de periculosidade é uma importante e histórica vitória da categoria e uma resposta aos desmandos dos governos neoliberais do passado. Serve de exemplo para que a Cagece busque sempre o diálogo com os trabalhadores para evitar ajuizamentos de ações”, destacou Jadson Sarto.

Novo site agrada trabalhadores

Em 2011, o Sindiagua completou 28 anos de fundação. Para marcar o aniversário, a diretoria do sindicato lançou o novo site da entidade, com um visual renovado, novas seções, links para as redes sociais (twitter e facebook), fotos, vídeos e várias outras ferramentas. Com o novo site, o Sindiagua está ampliando seu canal de comunicação com a categoria, contribuindo também para levar informações sobre o setor de saneamento no Estado à população cearense. O novo site vem recebendo elogios dos trabalhadores. Se você quiser acompanhar as ações do sindicato, não deixe de acessar nosso site (www.sindiagua.org.br), e twitter (@sindiagua_ce) e Facebook (Comunicação Sindiagua)



Contraec contou com ampla participação da categoria

Em 2011, o Sindiagua realizou a oitava edição do Congresso dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará (Contraec) que contou com a participação de aproximadamente 150 delegados eleitos do interior e da capital, além de convidados, especialistas e lideranças políticas que debateram o tema "Os desafios da universalização do saneamento público no Ceará". O congresso contribuiu para reafirmar as bandeiras do sindicato, em especial a luta contra a privatização e as PPPs, a defesa do concurso público e o acesso universal ao saneamento. No último dia do Congresso, as alterações estatutárias e as propostas de diretrizes de atuação do Sindiagua foram discutidas e aprovadas pelos trabalhadores. Também foram aprovadas moções em solidariedade à greve dos professores estaduais e em defesa do concurso público e da universalização do saneamento.



Vicente Selistre, vice-presidente nacional da CTB, Wagner Gomes, presidente nacional da CTB, e Jadson Sarto, presidente do Sindiagua e da CTB-Ceará

Diálogo com os aposentados

A atual direção do Sindiagua vem buscando, cada vez mais, estar próxima dos trabalhadores aposentados. “São companheiros que deram importante contribuição à companhia e permanecem filiados reconhecendo a importância da entidade. É fundamental que os vínculos com o Sindiagua sejam mantidos e fortalecidos”, lembra Jadson. Como ação recente, merece destaque a reunião com cerca de 60 trabalhadores aposentados da Cagece realizada no dia 1º de novembro. Na ocasião da reunião, foram entregues as carteiras do plano de saúde e uma apresentação com esclarecimentos sobre como otimizar o uso do plano foi proferida pelo diretor do Sindiagua, Haroldo Ribeiro.

Participação em eventos da CTB

Contando com integrantes na direção da CTB-Ceará, o Sindiagua marcou presença em eventos nacionais realizados pela Central. Jadson Sarto, presidente do Sindiagua e da CTB-CE, e Carlos Sá, secretário de comunicação do Sindiagua, participaram, em julho, do 1º Conselho Geral da CTB, que debateu o tema “Elevar o protagonismo da classe trabalhadora”. O evento teve como objetivo principal atualizar o plano de lutas e metas da Central. Já em outubro, a Central realizou o Seminário Nacional sobre Terceirização. Além disso, cumprindo agenda no Ceará, Presidente da CTB Nacional, Wagner Gomes, visitou a sede do Sindiagua e conheceu as ações e bandeiras do sindicato no Estado.

RETROSPECTIVA

Sindiagua fortalece luta contra a privatização e PPPs

A luta do Sindiagua contra a privatização e as PPPs ganhou força em 2011. Várias notas publicadas por informativo do ramo de negócios editado no Rio de Janeiro afirmam que o governador tem intenção de privatizar a companhia. Além disso, o avanço do setor privado sobre as companhias de saneamento no Brasil é evidente. Ações das estatais estão sendo compradas e contratos de PPPs (Parceria Público Privada) estão sendo firmados no setor de saneamento no Brasil. Em Iguatu, cidade cuja prefeitura é apoiada pelo Governo do Estado, a prefeitura criou uma lei que permite a concessão do serviço de abastecimento de água à iniciativa privada, mesmo sob protesto dos trabalhadores.



Estes fatos motivaram o Sindiagua a cobrar explicações do Governo e da Cagece e a pedir apoio de lideranças políticas. A deputada Eliane Novais utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa para condenar qualquer possibilidade de privatização da empresa. Em reunião com o Sindiagua realizada no final de novembro, o presidente da Cagece afirmou não ter conhecimento sobre

projeto de privatização ou PPP da companhia. Segundo ele, o governador não chegou a conversar sobre o assunto. Em relação à sua posição pessoal, o presidente da empresa afirmou ser contrário à privatização. “Os indícios de um possível projeto de privatização ou PPP no âmbito do Governo do Estado são fortes.

Ainda estamos aguardando uma posição do gabinete do Governador em relação ao ofício enviado, através do qual pedimos esclarecimentos sobre o assunto”, lembra Jadson Sarto.

Paralelo a isso, o Sindiagua marcou presença em um importante evento na luta contra a privatização. No dia 7 de novembro, Sergio Novais participou representando a entidade no

lançamento da Campanha de Mobilização Nacional contra a Privatização e as PPPs do Setor de Água e Saneamento. A iniciativa foi organizada por várias entidades, entre elas a Federação Nacional dos Urbanitários e o Movimento Nacional dos Atingidos por Barragens (MAB). Informações sobre a campanha no site: www.aguaparaobrasil.com.br

Sindiagua realiza mais de 120 visitas no interior

A diretoria do Sindiagua vem mantendo sua agenda de viagens periódicas aos municípios do interior do Estado. O objetivo é ouvir reivindicações e sugestões dos trabalhadores e acompanhar de perto o andamento das campanhas salariais da categoria. Desde que assumiu a direção do sindicato, a atual gestão realizou mais de 120 visitas ao interior.

“As visitas são importantes porque aproximam o sindicato dos trabalhadores que moram no interior. É uma promessa de campanha que vem sendo cumprida”, lembra Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. As visitas dos membros da direção do sindicato são sempre acompanhadas de um advogado, que facilita o atendimento aos trabalhadores. O sindicato vem contribuindo também com o apoio de consultoria na elaboração do PCR dos SAAES.

Recentemente, como resultado prático de uma dessas visitas, a diretoria do Sindiagua, por meio de sua assessoria jurídica, elaborou um projeto de lei que visa garantir o direito à aposentadoria especial para os trabalhadores do SAAE de Canindé que executam serviços considerados nocivos à saúde humana. O sindicato está acompanhando a tramitação do projeto e espera que os parlamentares e a prefeitura aprovem a iniciativa.

O mesmo projeto já foi solicitado pelos trabalhadores dos SAAEs de Ipu e Ipueiras, com o objetivo de implantar a lei nestas cidades. O Sindiagua está elaborando o projeto.

SAAE de Sobral

Sindiagua condena práticas antisindicais

Em Sobral, a forte atuação do Sindiagua em defesa dos trabalhadores tem sido motivo de retaliação por parte da direção do SAAE. O diretor presidente do Saae de Sobral entregou ofício ao Sindiagua pedindo o retorno do secretário de comunicação do sindicato, Carlos Sá, às atividades da autarquia. O pedido foi protocolado, no dia 30 de novembro, dois dias após o secretário ter utilizado a tribuna popular da Câmara Municipal de Sobral, quando apresentou uma série de irregularidades da administração do Saae, entre elas o descumprimento da ordem judicial que obriga a autarquia a realizar concurso público. A multa pelo descumprimento já chegou a R\$ 329.000,00.



Carlos Sá apresentou documentos na tribuna popular

O Sindiagua lembra que a liberação do funcionário Carlos Sá para as atividades do Sindiagua se deu em Acordo Coletivo, assinado em 2009. “O presidente do SAAE está querendo intimidar a atuação do Sindiagua. Pedir sua volta seria um descumprimento a mais um acordo firmado com o Sindiagua”, critica Jadson Sarto, presidente do sindicato. Segundo ele, a entidade vai continuar cobrando o cumprimento da ordem judicial e não vai se calar diante de qualquer ameaça. “Vamos à justiça garantir a permanência do nosso secretário de comunicação nas atividades do sindicato”, garantiu. O presidente da CTB-CE, Jadson Sarto, atendendo à decisão da direção da Central, encaminhou ofício ao Prefeito de Sobral (que é sindicalista e do Partido dos Trabalhadores - PT) solicitando uma audiência para tratar do assunto.

Concurso público está passando da hora!

Precarização no trabalho terceirizado gera perda de mão-de-obra na Cagece

Estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico (Dieese) divulgado recentemente mostrou que 800 mil novas vagas deixaram de ser criadas em 2010 por conta das terceirizações. O dado contradiz o pensamento de quem acredita que a terceirização amplia a oferta de emprego.

De acordo com a pesquisa, um fato que deve ser levado em consideração é o salário. A remuneração média dos terceirizados é 27,1% menor do que o dos contratados diretos. A rotatividade também é maior (5,8 anos em uma mesma empresa para os contratados diretos contra 2,6 anos para os terceirizados). Os dados negativos não terminam por aí. Ainda, segundo o Dieese, de cada 10 casos de acidentes de trabalho no Brasil, oito são registrados em empresas terceirizadas.

Na Cagece é possível constatar na prática algumas das conclusões apresentadas pela pesquisa. Há trabalhadores terceirizados que estão saindo da empresa para buscarem outras oportunidades de emprego mais vantajosas. “Os baixos salários e a falta de benefícios cria uma situação de dificuldade e constrangimento para o trabalhador terceirizado dentro da empresa, que vê o funcionário da casa ganhando mais e recebendo PLR e gratificações. É uma situação de precarização no trabalho e a empresa não pode se omitir. Isso comprova a



necessidade urgente de a Cagece realizar concurso público, pois cada vez mais a mão-de-obra da companhia vai diminuindo, comprometendo a capacidade de atendimento”, defende Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. A direção do Sindiagua defende que o concurso público estabeleça critérios que valorizem os profissionais com experiência no ramo. “Isso daria a chance de trabalhadores terceirizados com muitos anos de experiência dentro da empresa buscarem conquistar uma vaga”, avalia Jadson.

O Sindiagua continua cobrando agilidade e definições da Cagece e do Governo do Estado em relação ao concurso público. “Ainda estamos no nível da promessa. Não há nada de concreto, principalmente porque o Governo do Estado não colocou a Cagece na lista de órgãos que terão concurso em 2012”, alerta Jadson. A diretoria do Sindiagua aguarda também o resultado do levantamento de demanda de vagas que está sendo feito pela comissão criada internamente na companhia. “É importante lembrar que o Governador assumiu compromisso com os deputados estaduais Lula Moraes e Paulo Facó de, até o final de sua gestão, deixar a Cagece com a proporção de um terceirizado para cada funcionário próprio. Isto traz a necessidade de se contratar dois mil concursados”, recorda Jadson.

Pagamento do DSR passa a constar no Acordo Coletivo. 1ª parcela saiu. UFA!

Após longa batalha e sucessivos atrasos no pagamento, os trabalhadores começaram a receber Descanso Semanal Remunerado (DSR) referente ao período de janeiro de 2006 a fevereiro de 2008. A empresa chegou a descumprir duas vezes prazos de pagamento que foram acertados com o Sindiagua. Segundo a direção da companhia, as dificuldades em calcular os impostos de uma dívida retroativa de 600 trabalhadores foi o principal motivo do novo atraso. A direção do Sindiagua alertou que desta vez era a palavra do presidente da companhia que estava sendo descumprida. “Durante reunião com o Sindiagua no dia 3 de novembro, ele mesmo (o presidente da Cagece) garantiu que a primeira parcela do DSR sairia na folha de novembro”, afirma Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

Para evitar problemas em parcelas futuras, o Sindiagua encaminhou como solução a inclusão de um aditivo ao Acordo Coletivo 2011/2012, através do qual fica garantido que a proposta de quitação da dívida acordada com os trabalhadores será cumprida pela Cagece. Segundo Jadson Sarto, o aditivo dará uma garantia maior aos trabalhadores de que a dívida será quitada. “Os atrasos da Cagece são inconcebíveis, mas, creio que, pelo menos agora, teremos mais segurança de que o DSR será pago. A promessa fica mais amarrada”, avalia Jadson Sarto.

Cálculo das horas-extras: Justiça do trabalho rejeita ação da Cagece e vitória se aproxima

Os trabalhadores da Cagece conquistaram mais uma vitória na batalha judicial que trata da revisão do cálculo de horas-extras pago pela companhia. A empresa há vários anos vem utilizando o divisor 220 como base de cálculo do valor das horas extras de seus funcionários. No entanto, este número só é usado quando o funcionário trabalha 44 horas semanais. Como todos sabem, na Cagece, os empregados trabalham 40 horas semanais, o que obriga a empresa a utilizar como base para o cálculo de horas extras o divisor 200. O cálculo que a empresa vem adotando prejudica os trabalhadores que recebem abaixo do que têm direito.

A ação do Sindiagua já havia obtido parecer favorável da Justiça do Trabalho em novembro de 2010, quando a empresa foi obrigada a pagar as horas extras dos seus trabalhadores com a correção do valor e alteração do cálculo. No entanto, uma liminar concedida em ação cautelar permitiu que a empresa continuasse com a base de cálculo de 44 horas. Agora a Justiça do Trabalho (TRT 7ª região) julgou, em 2ª instância, improcedente os pedidos formulados na ação cautelar apresentada pela Cagece e decidiu, por **UNANIMIDADE**, cassar a liminar, reconhecendo o cálculo de horas-extras com o divisor 200. O Sindiagua vai acompanhar o caso de perto e continuará lutando para ver garantido integralmente esse direito dos trabalhadores. A falta de um acordo com os trabalhadores e a atitude da Cagece de negar o que é de direito do trabalhador pode trazer prejuízo financeiro enorme à companhia. Caso a empresa reconheça a causa perdida, o Sindiagua está aberto a receber propostas de negociação para apreciação dos empregados.